

s/d

Para

Instituto

Herpes

Brasil, 5 séculos



O DESCOBRIMENTO ■ OS BANDEIRANTES ■ INCONFIDÊNCIA MINEIRA ■ A INDEPENDÊNCIA ■ INAUGURAÇÃO DE BRASÍLIA

sem a união de
da afora da

Tempo
Grãtea

A Artista

Aparecida Rodrigues Azedo nasceu em Brodósqui, em 1929. Trabalhou em plantações de algodão e café, e engajou-se em várias lutas operárias.

Autodidata, fez seu primeiro quadro aos 17 anos. Em 1950, mudou-se para o Rio de Janeiro. Aqui casou e teve seis filhos. Na década de 60, o chamado da arte foi mais forte e Aparecida voltou aos pincéis.

Expôs pela primeira vez em 1973. Fazia florestas muito coloridas e cheias de animais. Até fins dos anos 80, Aparecida não incluía a figura humana em suas paisagens. A partir de uma expedição de bandeirantes pintada para o MIAN, ampliou cada vez mais os seus limites.

Em 1994, participou da INSITA 94, em Bratislava, a mais importante mostra mundial de arte naïf. Seu quadro Amazônia foi escolhido para a capa do catálogo e todo o material de divulgação daquela mostra.

Ao convidar Aparecida para contar os primeiros cinco séculos da nossa história, o MIAN prestou uma homenagem ao gênio inventivo e à originalidade de sua pintura.

O quadro

O quadro **Brasil, cinco séculos** foi pintado por Aparecida Azedo ao longo de quatro anos.

Coube a Lucien Finkelstein, fundador do MIAN a idéia de contar a História do Brasil numa tela única em vários episódios. Depois de consultada uma professora de História, foram fixados os fatos históricos e os momentos econômicos intercalados, num total de dezenove cenas diferentes:

1. Descobrimento ■ 2. Primeira Missa ■ 3. Os bandeirantes ■ 4. Pau-brasil ■ 5. Inconfidência Mineira ■ 6. Cana de açúcar ■ 7. Chegada da Família Real ■ 8. Ouro ■ 9. Independência ■ 10. Gado e algodão ■ 11. Abolição ■ 12. Café ■ 13. Proclamação da República ■ 14. Borracha ■ 15. Revolução de 1930 ■ 16. Petróleo ■ 17. Suicídio de Getúlio Vargas ■ 18. Industrialização ■ 19. Inauguração de Brasília.

A tela mede 1,40m x 24m e está em exposição permanente no salão principal do MIAN.

Em breve estarão disponíveis: um sistema de fones individuais em português, inglês, francês e espanhol, um CD-ROM e um livro ilustrado sobre o quadro.



A sede do MIAN fica na rua Cosme Velho, a 30 metros da estação do tremzinho do Corcovado, numa casa classificada pelo Patrimônio Artístico Municipal, de mais de mil metros quadrados.

É o maior e mais completo museu de arte naïf do mundo. São mais de 8000 obras de pintores nacionais e estrangeiros, de cerca de 130 países, do século XV aos dias de hoje, registrando a história da arte naïf no mundo.

O MIAN é uma realização da Fundação Lucien Finkelstein, entidade sem fins lucrativos, criada em 1985. Ambos são de utilidade pública municipal.

MIAN - R. Cosme Velho, 561

Tel: (21) 205-8612 - Fax: (21) 205-8884

De terça a sexta-feira das 10h às 18h

Sábados, domingos e feriados das 12h às 18h

